





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro





Oferta de máquinas voltadas à irrigação foi tímida na Expointer

Apenas oito empresas ofereceram produtos para esse fim na feira

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul sofreu sucessivas calamidades climáticas no campo nos últimos anos. Enquanto os gaúchos relembram nitidamente das trágicas enchentes de 2023 e 2024, os produtores rurais têm mais motivos para reclamar de São Pedro. Afinal, nos anos 2020, as lavouras foram castigadas por frequentes estiagens, que chegaram a fazer o Rio Grande do Sul perder sua participação no Produto Interno Bruto do Brasil.

Em meio a esse cenário, irrigar e reservar água passaram a ser apontados como estratégias para reduzir a vulnerabilidade do campo. No entanto, a oferta de máquinas para esses fins foi relativamente pequena durante

a Expointer, encerrada na semana passada em Esteio.

Ao longo da feira, foram mapeadas 69 indústrias que ofereciam diversos produtos, como máquinas, equipamentos, implementos e motores voltados à produção agrícola. Dessas, apenas oito comercializavam produtos voltados à irrigação.

Apenas uma delas, a Krebs, com sede em Valinhos, no interior paulista, apresentou na mostra um sistema de irrigação, um equipamento que realiza o serviço por aspersão. A tecnologia distribui a água sobre a lavoura de maneira semelhante à chuva e pode ser utilizada em diferentes culturas.

As demais empresas, em sua maioria, apresentaram um amplo portfólio e, entre os produtos, ofereceram aos produtores

rurais motobombas, que podem ser usadas para diferentes fins, inclusive a irrigação. Muitas delas são mais voltadas ao uso no cultivo de arroz por imersão.

É o caso da Buffalo, empresa paranaense focada em motores e acoplados. A marca ofereceu na feira modelos de motobombas usadas para irrigações pequenas e de maior porte, imersão para arroz, com produtos químicos ou em casos que exijam submersão dos aparelhos.

Entre as empresas encontradas, também estava a Motobombas Flutuantes, cujo principal produto ofertado foi um equipamento desenvolvido para movimentar água.

A maior parte da demanda está relacionada ao cultivo de arroz irrigado, mas essas máquinas também podem ser utilizadas



Krebs foi a única companhia a levar pivôs de irrigação para Esteio

para outras situações no campo.

A procura, segundo o proprietário da empresa, Cleverton Thoma, varia muito de acordo com as condições climáticas. Quando a chuva deixa de aparecer, a busca por equipamentos aumenta.

“Nos períodos de estiagem, a procura é maior, devido à situação de seca”, avalia.

As estiagens são, inclusive, um dos principais fatores causadores das dívidas rurais no Rio Grande do Sul, já que foram re-

gistradas quebras de safra sucessivas, devido a eventos climáticos extremos.

Na semana passada, em reunião-almoço da Federasul, o governador Eduardo Leite defendeu a prorrogação da suspensão da dívida do Estado com a União justamente para financiar os projetos de irrigação. De 2020 a 2025, apenas o ano de 2021 não registrou chuvas ou secas excessivas. Em alguns casos, ambos os fenômenos ocorreram ao longo das safras no Estado.

Índices da Pecuária

No mercado do gado gordo, houve queda nas cotações das fêmeas, tanto nas comercializações a peso vivo quanto por rendimento de carcaça. Esse movimento pode estar relacionado ao aumento da oferta de vacas, em um período marcado pela desocupação das pastagens de inverno e pela proximidade do plantio das culturas de primavera/verão. A retirada dos animais das áreas de pastagem aumenta a disponibilidade de fêmeas para o abate, pressionando os preços pagos aos produtores.

No mercado do gado de reposição, o destaque da semana foi a valorização da vaca de invernar e da novilha. A procura por animais destinados à engorda pode estar contribuindo para esse movimento, principalmente em um período de transição das pastagens, quando os produtores começam a reorganizar as áreas e o planejamento da produção para os próximos meses.

ANÁLISE DO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2026

*Apuração válida para o período de 09/09 a 16/09

Terceira	-8,5%
Terreiro	+0,13%
Novilha	+6,5%
Novilho	-1,0%
Vaca de invernar	+5,5%

GADO GORDO

09/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,65	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,95	R\$ 24,75	R\$ 11,40	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,30	R\$ 24,00	R\$ 10,80	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

09/09/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria									
MÁXIMO	R\$ 16,38	R\$ 14,39	-	R\$ 13,69	R\$ 15,89	R\$ 13,92	-	R\$ 13,30	R\$ 11,02	-	R\$ 13,06									
MÉDIO	R\$ 15,47	R\$ 13,80	-	R\$ 13,58	R\$ 15,64	R\$ 13,46	-	R\$ 12,10	R\$ 10,76	-	R\$ 12,81									
MÍNIMO	R\$ 14,55	R\$ 13,20	-	R\$ 13,46	R\$ 15,39	R\$ 13,00	-	R\$ 10,90	R\$ 10,49	-	R\$ 12,55									

OVINOS

07/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,29	R\$ 13,35	R\$ 11,97
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,52	R\$ 14,64	R\$ 12,65
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,74	R\$ 15,93	R\$ 13,33

CORTES OVINOS

07/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 59,98	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 77,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00



O Brasil produz.
A GEBRAS acompanha.



Atravessando o Brasil:
24 estados e +400 cidades.

ONDE TEM ENERGIA,
TEM GEBRAS.



GESTÃO DE ENERGIA | ENGENHARIA & OBRAS

☎ (53) 30282233 @gebrasenergia